



Influenza Equina: Sintomas e Tratamentos

Autor(res)

Wesley Machado
Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A influenza equina é uma preocupação constante na indústria equina global, causando impactos na saúde e economia. Ela é originada por diferentes variantes do vírus influenza equina. A doença afeta o sistema respiratório dos cavalos e pôneis, variando em gravidade e podendo levar a complicações. Além do impacto direto na saúde dos equinos, surtos da doença resultam em cancelamentos de competições e perdas financeiras. A prevenção é crucial e envolve imunização, vigilância, medidas de higiene, e educação. A colaboração entre proprietários, veterinários e profissionais é essencial para controlar a doença. Conforme a pesquisa avança, a indústria equina continua dedicada à proteção dos animais e à prevenção da influenza equina.

Objetivo

Conhecer profundamente a influenza equina é vital para proteger a saúde dos cavalos, evitar surtos e preservar a saúde humana por meio de estratégias de prevenção eficazes.

Material e Métodos

A primeira etapa deste estudo envolve a aquisição de dados epidemiológicos acerca da Influenza Equina. Isso será alcançado por meio de uma variedade de fontes, incluindo análise de surtos anteriores, relatórios de órgãos de saúde animal e consulta a registros históricos. Além disso, realizaremos uma revisão abrangente da literatura científica para identificar pesquisas pertinentes que abordem a propagação e a incidência da doença em populações equinas. Especificamente, abordaremos estudos publicados nos últimos 15 anos.

Resultados e Discussão

A Influenza Equina, ou gripe equina, é uma enfermidade viral altamente contagiosa que afeta uma ampla variedade de equinos, incluindo cavalos, pôneis e burros. Esta doença é causada pelo vírus da influenza equina (EIV), que, de acordo com sua classificação, ocorre em dois subtipos principais: H3N8 e H7N7(Oie 2012)

Os sintomas característicos da Influenza Equina incluem uma série de manifestações respiratórias, como febre súbita, tosse seca, espirros, corrimento nasal e olhos lacrimejantes. Em casos mais graves, a infecção pode evoluir para complicações como pneumonia e miocardite, que é uma inflamação do músculo cardíaco (Merck Veterinary Manual, 2020).

Os métodos de diagnóstico da influenza equina envolvem a detecção do vírus em swabs nasais de cavalos com



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

sintomas respiratórios agudos ou a observação da resposta sorológica em amostras de soro coletadas em momentos diferentes (OIE, 2016).

Conclusão

A influenza equina é uma doença viral com impactos em equinos, economia e saúde humana. A prevenção, incluindo vacinação e quarentena, é crucial. A rara transmissão a humanos destaca a importância da vigilância. Economicamente, prejudica competições e a indústria equina. Cooperação e prevenção são essenciais para proteger cavalos, saúde humana e economia, garantindo um futuro saudável com esses animais.

Referências

WORLD ORGANIZATION FOR ANIMAL HEALTH. World Animal Health Information Database (WAHID) Interface Equine Influenza. Disponível em: <http://www.oie.int/wahis/public.php>. Acesso em: 23 ago. 2023. AMERICAN ASSOCIATION OF EQUINE PRACTITIONERS. Infectious disease guidelines: Equine influenza. 2017. Disponível em: aaep.org/sites/default/files/Guidelines/EQUINE%20INFLUENZA_Final.pdf. Acesso em: 01 mai. 2023. CALLINAN, I.. Equine influenza: The August 2007 outbreak in Australia. Canberra: Commonwealth of Australia, 2008. Disponível em: https://racingaustralia.horse/uploadimg/arb_submission.pdf. Acesso em: 20 mar. 2023. Clínica Média de Equinos. Influenza Equina. 2001. Disponível em: <http://www.veterinariandocs.com.br/documentos/Arquivo/CI%C3%ADnica-deEquinos/CI%C3%ADnica%20M%C3%A9dica%20de%20Equinos%2001.pdf>. Acesso em: 09 Jun. 2023